



Em atendimento ao município de Teresópolis, para a realização de uma vistoria técnica emergencial, o DRM-RJ realizou no dia 04 de abril de 2023, a avaliação de risco de deslizamento na Rua Pedro Eleutério de Oliveira, Fischer. Trata-se de uma região onde edificações dispõem-se em uma encosta, com recorrentes cortes em taludes, estando as mesmas dispostas a pequenas distâncias de suas cristas e/ou bases (Figura 1a, 1b). De modo geral, estas edificações apresentam vulnerabilidade média a alta, apresentando, por vezes, ausência de elementos estruturais e revestimento externo; destaca-se o avanço de novas construções nas porções superiores (Figura 2). O trecho da encosta vistoriada possui taludes de corte com alturas variando de 1 a 15m e inclinações variando de 50° a 90°, com composição dada por solo residual bem desenvolvido, havendo, de forma pontual, solo com preservação de estruturas e características de seu protólito; e cobertura vegetal dada por espécies arbóreas, arbustivas e gramíneas, e presença de bananeiras. Há o lançamento irregular de resíduos sólidos domésticos, além águas residuais (esgoto e águas servidas) sobre a encosta, e no rio que drena a região, o rio Paquequer. A Rua Pedro Eleutério de Oliveira, rua asphaltada e ausente de drenagem, dispõe-se sobre esta encosta, e se interliga a outras ruas e ruelas com características similares. Pôde-se observar no extremo sul da referida rua, que processos erosivos intensos se encontravam mais atuantes, descalçando parte da rua, do pavimento das servidões e de áreas externas de edificações (próximo ao nº 272) (Figura 3a, 3b). Também neste trecho, foram identificados sinais de movimentação causando trincas no terreno (Figura 4), além da presença pontual de matacões centimétricos, arredondados e média esfericidade (Figura 5), e de um contínuo fluxo de água sobre um talude de corte, próximo a Casa 52 da Rua Antônio José Pacheco, associado ao lançamento in natura de esgoto e águas servidas de maneira irregular sobre talude, que permanecia atuante e formando pequenas poças (Figura 6). O solo apresentava-se mais saturado nesta porção, possivelmente associado ao lançamento irregular de águas residuais de forma mais concentrada neste ponto, além da maior proximidade com o rio (Figura 7), o que possibilita maiores variações do nível freático e, consequentemente, sua saturação. O local apresenta histórico de deslizamentos pretéritos de proporções consideráveis, como o ocorrido em 2011. É recorrente a execução de jateamento de concreto sobre taludes e construção de muros com a finalidade de contenção, sem aparatos e técnicas estruturais que garantam a funcionalidade e eficiência da técnica empregada (Figura 8). Considerando o cenário atual, a metodologia de classificação de risco do DRM-RJ, trata-se de uma área de Muito Alto e Alto Risco, ou seja, há possibilidade de deslizamentos de solo decorrentes da composição e ângulo dos taludes observados. Portanto, recomenda-se a fiscalização e monitoramento do local, avaliação de um profissional capacitado e qualificado para a adoção de obras geotécnicas cabíveis.



ATENDIMENTO EMERGENCIAL EM TERESÓPOLIS - RJ

ABRIL DE 2023

Rua Pedro Eleutério de Oliveira - Fischer

Sistema Geodésico SIRGAS 2000

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da Vistoria: 04/04/23

Data da elaboração do Parecer técnico: 12/04/23

Legenda:

-  Delimitação de área de Risco Muito Alto
-  Delimitação de área de Risco Alto
-  Cicatriz de deslizamento



Alex Alves Lara

Geólogo

Crea - RJ: 199510029

Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

